



NOS CAMINHOS DO SABER, A CAIXA ANDARILHAGENS COM PAULO FREIRE

Sandra Martello, Café com Paulo Freire MOVA-São Carlos/SP¹
Débora Camargo, Café com Paulo Freire MOVA-São Carlos/SP²

RESUMO: Sou educanda do MOVA-São Carlos, leitora assídua do educador. Nesta Carta Pedagógica, registro como foi minha experiência com as **Andarilhagens com Paulo Freire**, uma caixa com 18 livros do educador, que chegou às nossas mãos no finalzinho do segundo semestre de 2021. Como já esperava, a experiência foi transformadora. Desejamos que o relato do nosso Café inspire outras pessoas nas leituras freireanas.

PALAVRAS-CHAVE: Andarilhagens. Leitura. Conhecimento.

Olá, queridos(as) amigos(as) e leitores(as) dos Cafés com Paulo Freire! É com muita alegria que volto a compartilhar minhas vivências neste espaço fraterno da comunidade dos Cafés!

Meu nome é Sandra Martello. Sou educanda do MOVA-São Carlos, e esta é a segunda vez que escrevo para a *Revista Café com Paulo Freire*. Tenho uma profissão muito bonita: sou cabeleireira e manicure, mas, com a retomada dos estudos presenciais (após o período crítico da pandemia de Covid-19), resolvi voltar a estudar, e ingressei no MOVA-São Carlos.

Num belo dia, ao chegar no Núcleo Sede, localizado na Rua João Dagnone, 07, Loteamento Habitacional São Carlos I, São Carlos (SP), soube da chegada da Caixa das **Andarilhagens com Paulo Freire**. Na ocasião, o formato da disposição dos livros naquela caixa, que parecia mágica, chamou-me atenção. A educadora Débora³ (Núcleo Sede) informou que poderíamos pedir emprestados, e que, caso

¹ Educanda do MOVA-São Carlos, escritora de cartas do esperar, cabeleireira/manicure por formação e participante do Café com Paulo Freire MOVA-São Carlos. E-mail: martello.sandramk@gmail.com

² Educadora popular no MOVA-São Carlos desde 2018. Atualmente, é graduanda em letras pela UFSCar e participante do Café com Paulo Freire MOVA São Ca MOVA-São Carlos. E-mail: debora.mova@gmail.com.

³ Educadora popular da Sandra, é coautora da Carta Pedagógica, pois foi mediadora nas frentes de pesquisa, leituras compartilhadas, diálogos e na redação desta Carta Pedagógica elaborada pela educanda.



quiséssemos, poderíamos participar do relato de experiências que seria enviado ao Coletivo do Café com Paulo Freire. Ah! Eu logo quis!

Sinceramente, encantei-me ao saber que todos aqueles livros de Paulo Freire⁴ passeariam pela comunidade do MOVA-São Carlos. Escolhi algumas obras e comecei a folheá-las e lê-las. Logo me apaixonei com a sabedoria do ser humano inteligente e sensível que é Freire.

A Caixa das Andarilhagens foi a minha porta de acesso para conhecer o educador e Patrono da Educação Brasileira, uma vez que antes de ingressar no MOVA-São Carlos, tudo o que eu sabia sobre ele era proveniente de informações da internet e opiniões de pessoas não estudosas de Paulo Freire que, quase sempre, criticavam vida e obra do mestre - baseados em informações de terceiros ou achismos.

Figura 1: Maria Alice Zacharias dialogando com a educanda Sandra Martello sobre as Andarilhagens com Paulo Freire



Fonte: Sede do MOVA-São Carlos. Foto de Débora Camargo, novembro 2021.

Com a Caixa das **Andarilhagens com Paulo Freire**, fui conhecendo Paulo Freire por ele mesmo - pesquisando artigos confiáveis na internet e lendo a obra *Pedagogia do oprimido* (2011), em uma vivência de Tertúlia Dialógica Literária com educandas(os) e educadoras e educadores do MOVA-São Carlos. O meu despertar

⁴ Saiba mais sobre Paulo Freire em: <https://cursos.unifreireonline.org/>.



para a pedagogia do amor aconteceu logo nas primeiras páginas da *Pedagogia do oprimido*, quando Freire orienta:

Quem, melhor que os oprimidos, se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora? Quem sentirá, melhor que eles, os efeitos da opressão? Quem, mais que eles, para ir compreendendo a necessidade da libertação? Libertação a que não chegarão pelo acaso, mas pela práxis de sua busca; pelo conhecimento e reconhecimento da necessidade de lutar por ela. Luta que, pela finalidade que lhe derem os oprimidos, será um ato de amor, com o qual se oporão ao desamor contido na violência dos opressores, até mesmo quando esta se revista da falsa generosidade referida (FREIRE, 2011, p. 20).

Sonho com a volta da Caixa das **Andarilhagens com Paulo Freire** para o MOVA-São Carlos, pois este presente maravilhoso da Educação Popular chegou às nossas mãos próximo ao período de recesso das atividades do MOVA-São Carlos, motivo pelo qual alguns companheiros e companheiras de estudos não conseguiram ter acesso à obra e, no meu caso, não tive tempo hábil para ler mais de um livro.

Todas as pessoas do meu convívio devem conhecer a obra de Paulo Freire, e seu legado na alfabetização de jovens e adultos, uma trajetória de amor e de transformação social. Adiante, no espaço dedicado à “Outras Linguagens”, compartilho uma ilustração de Paulo Freire, como pedido do coletivo do MOVA-São Carlos: “Volta, Andarilhagem!”

Figura 2: Equipe Movista em diálogo sobre as Andarilhagens com Paulo Freire.

As caixas voam com Paulo Freire, e transformam vidas



Fonte: Sede do MOVA-São Carlos. Foto de Débora Camargo, novembro 2021.



Pensar para transformar o mundo

cafecompaulofreire@gmail.com

REFERÊNCIAS

Freire, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. ver. e atual. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 50ª Ed.

NIASE. **Tertúlias Dialógicas**. Disponível em: <https://www.niase.ufscar.br/equipe/tertulias-dialogicas>. Acesso em: 29 jun.2022.